



A VISIBILIDADE DE MULHERES IDOSAS AVÓS NA CONTEMPORANEIDADE: CONSTRUINDO PERSPECTIVAS SOBRE NOVOS CONCEITOS DE AVOSIDADES

THE VISIBILITY OF ELDERLY WOMEN GRANDMOTHERS IN CONTEMPORARY TIMES: BUILDING PERSPECTIVES ON NEW CONCEPTS OF GRANDPARENTS

Maria Raquel da Silva Pavin

Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan

INTRODUÇÃO: Este trabalho investigou a experiência da avosidade entre mulheres idosas no contexto contemporâneo através de narrativas memoriais, explorando padrões e divergências nas experiências dessas mulheres. Utilizou-se de relatos de vivências pessoais e de rotinas diárias dessas mulheres, buscando entender como essas experiências contribuem para a construção de uma identidade social baseada na memória coletiva.

MATERIAL E MÉTODOS: A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, divididas em duas partes: a primeira englobou dados demográficos para apresentar as características das participantes; a segunda foi composta por perguntas abertas em profundidade. As participantes da pesquisa foram dez mulheres idosas, todas avós, residentes na cidade de Porto Alegre (RS), com idade igual ou superior a sessenta anos e que vivenciam a avosidade. A análise dos dados foi feita utilizando o método de Bardin (1977), incluindo a transcrição das entrevistas e a análise aprofundada dos dados coletados, bem como a criação de mapas conceituais para organizar e destacar os temas emergentes. Resultados: As categorias de análise foram divididas em três temáticas principais: relações intergeracionais, diversidade das avosidades e suas percepções, e as várias formas de contribuição das avós na sociedade.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: O objetivo principal foi refletir sobre o papel social e cultural das avós, destacando a necessidade de reconhecimento do protagonismo feminino e autonomia em uma sociedade patriarcal. O objetivo geral foi compreender como mulheres idosas vivenciam a avosidade no cenário contemporâneo, utilizando narrativas memoriais para identificar padrões e visões convergentes e divergentes. Os objetivos específicos foram: (a) Conhecer as rotinas dessas mulheres em relação à avosidade e sua manifestação no cotidiano. (b) Analisar as semelhanças e diferenças na avosidade,

identificando padrões e visões divergentes. (c) Investigar, através de narrativas memoriais, como essas mulheres definem a avosidade e constroem sua identidade social. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. A pesquisa destacou a importância das avós na manutenção da memória coletiva e na preservação da herança cultural, sublinhando a necessidade de valorização dessas mulheres na sociedade. As avós desempenham um papel fundamental na estrutura social, contribuindo significativamente para a continuidade cultural das gerações. A maior autonomia e influência ativa das avós contemporâneas demonstram uma evolução em seus papéis sociais, que agora incluem atividades além do cuidado familiar tradicional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo conclui que as avós desempenham um papel essencial na estrutura social e na continuidade cultural das gerações, enfatizando a necessidade de reconhecer e apoiar suas contribuições variadas para uma sociedade mais equitativa. Recomenda-se a continuidade das discussões sobre os novos conceitos de avosidade e suas implicações para políticas públicas e sociais, visando garantir que o papel vital dessas mulheres seja valorizado.

Palavras-chave: Idosas; Avós; Memória coletiva.

Keywords: Aged, Grandparents, Collective memory.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Ana Rojas. VITALE, Maria Amália Faller. *Famílias Redes, Laços e Políticas Públicas*, 2010.

CARDOSO, Andréia Ribeiro. *Avós no século XXI: Mutações e rearranjos na família contemporânea*. Juruá Editora, 2011.

DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. *Avosidades: teoria, pesquisa e intervenções*. Campinas, SP: Alínea, p. 9-375, 2022.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004. PAVIN, Raquel da Silva. *Mulheres idosas e o apoio social*. Curitiba: Crv, 2020. 92 p.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, jul. 2018. ISSN 2178-1494. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>. Acesso em: 09 jun. 2020.